

A PERCEÇÃO DOS CATADORES DE UNIDADE DE TRIAGEM DE RSU QUANTO A FATORES EPIDEMIOLÓGICOS E O INCENTIVO AO USO DE EPI's: ESTUDO DE CASO

HERNANDES, Alessandra R.(1,4); MORAES, Carlos A. M. (2,4); BREHM, Feliciane A. (2,4); SCHMITZ, Vera R. (3,4)

- (1) Bióloga, Mestranda em Engenharia Civil E-mail alessandrarhernandes@ig.com.br
- (2) Professores Coordenadores do Grupo de pesquisa: Núcleo de Caracterização de Materiais – NUCMAT.
- (3) Professora Coordenadora do Programa de Tecnologias Sociais para Empreendimentos Solidários – TECNOSOCIAIS.
- (4) Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Av. Unisinos, 950. CEP 93022-000 São Leopoldo – RS.

RESUMO

Este trabalho foi realizado em fevereiro/2009, junto aos Trabalhadores Urbanos de Recicláveis Orgânicos e Inorgânicos – ATUROI / CONQUISTA localizada em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Pelos trabalhadores não utilizarem os Materiais de Proteção Individual (EPI's) em suas atividades, buscou-se, através de atividades educativas encorajar o seu uso como medida de prevenção de doenças e proteção a possíveis acidentes ocupacionais. A atividade ocorreu em dois Módulos com duração de três horas cada um. No primeiro módulo foram abordadas as enfermidades relacionadas ao trabalho dos catadores e no segundo módulo as Medidas de profilaxia e prevenção de doenças com a utilização de equipamentos de proteção individual. Observou-se que apesar dos catadores apresentarem um conhecimento sobre algumas doenças, não utilizavam os equipamentos de proteção. Após as atividades de cunho educativo referentes ao uso de EPI's, os grupos demonstraram um interesse com relação à escolha dos materiais mais indicados às suas atividades, agora baseados na sua experiência prática.

ABSTRACT

This work was accomplished in February/2009, with the Urban Workers of Recyclable organic and inorganic solid wastes - ATURÓI / CONQUISTA located in São Leopoldo, Rio Grande do Sul. As the workers do not use the Materials of Individual Protection (EPI's) in their activities, it was carried out educational activities to encourage them to use, as a need to prevent diseases and also to avoid occupational accidents, individual protection equipments. The activity happened in two Modules with duration of three hours each one. In the first module the illnesses related to the work of the recyclers were approached and in the second module the prophylaxis measures and prevention of diseases with the use

of equipments of individual protection. It was observed that even though the recyclers knew about some diseases, they didn't use the protection equipments. After the educational activities regarding to the use of EPI's, the groups demonstrated a more interest to choose the most suitable materials to their activities, now based on their practical experience.

1. INTRODUÇÃO

Como alternativa real para a problemática dos resíduos sólidos urbanos (RSU), surgem as Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos Urbanos – RSU. Embora representem apenas uma parte de toda a infra-estrutura de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos, tais unidades propiciam a preservação dos recursos naturais, a economia de energia (estima-se que aproximadamente 80 mil toneladas de lixo retornam aos meios de produção), reduzindo assim a demanda de novos aterros sanitários, geram novos empregos e renda além de conscientizar a população sobre as questões ambientais (Simonetto & Borenstein, 2004); (Abreu, 2001) e (Bursztyin, 2000).

Segundo dados do CEMPRE (2008), 43% dos programas de coleta seletiva presentes em 405 municípios brasileiros possuem relação direta com cooperativas de catadores. Portanto, mais de 200 mil pessoas em todo o Brasil garantem sua sobrevivência com a coleta e separação de resíduos sólidos urbanos.

Ainda sim, este tipo de atividade informal ocorre em condições insalubres além de permanecer discriminada e sem reconhecimento. Segundo Rancura (2005), para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, a coleta informal necessita ser reconhecida e valorizada. Desta forma, criam-se condições dignas de trabalho aos catadores a fim de se iniciar uma reversão do quadro de marginalização a que eles estão submetidos.

Através da análise do sistema operacional de uma Unidade de triagem de RSU (Resíduos sólidos urbanos) da cidade de São Leopoldo, observou-se que os catadores não utilizam os Materiais de Proteção Individual (EPI's) em suas atividades. A fim de garantir uma melhoria nas suas condições de trabalho, através de atividades educativas buscou-se encorajar o uso de EPI's demonstrando a importância de tais materiais na prevenção de possíveis enfermidades bem como, para a proteção á possíveis acidentes ocupacionais.

Este trabalho foi realizado em fevereiro/2009, junto aos Trabalhadores Urbanos de Recicláveis Orgânicos e Inorgânicos – ATUROI / CONQUISTA localizada em São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

O presente trabalho foi realizado através da colaboração entre o grupo de pesquisa: Núcleo de Caracterização de Materiais – NUCMAT e o Programa de Tecnologias Sociais para Empreendimentos Solidários – Tecnosociais da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Ressalta-se que esta atividade foi sugerida pelos próprios catadores nas Palestras de Educação Ambiental do Curso Abordagens Grupais, Interpessoais e Ambientais na Economia Solidária, oferecido pelo Programa Tecnologias Sociais para Empreendimentos Solidários no ano de 2008.

A atividade ocorreu em dois Módulos: 1º Módulo intitulado “Enfermidades relacionadas ao trabalho dos catadores”, que ocorreu dia: 11/02 e o 2º Módulo intitulado “Medidas de profilaxia e prevenção de doenças com a utilização de equipamentos de proteção individual” que ocorreu dia 18/02. Cada módulo teve a duração de três horas.

2. METODOLOGIA

No 1º Módulo, os dados qualitativos referentes aos tipos de doenças que eles conhecem foram coletados através de uma pergunta. O conteúdo referente ao módulo foi administrado através de uma aula expositiva. Após a aula expositiva, realizamos uma dinâmica sobre como se dá o contágio das doenças a que estamos expostos.

Para que todos pudessem participar da atividade, os participantes foram divididos em grupos (em vista de alguns não saberem escrever). Cada grupo recebeu uma folha e uma caneta para que juntos respondessem a questão: “Quais doenças você conhece?”. A aula expositiva teve seu início após o recolhimento das respostas. Através da aula expositiva, os catadores obtiveram o conhecimento das doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários, vermes, até mesmo das doenças sexualmente Transmissíveis (DST's) relacionadas direta ou indiretamente ao seu trabalho. Conforme citado anteriormente, após a atividade expositiva, ocorreu uma atividade prática.

No 2º Módulo, os dados qualitativos referentes aos Materiais de Proteção Individual (EPI's) foram coletados através de duas perguntas. O conteúdo referente ao módulo foi administrado através de uma aula expositiva. Após a aula expositiva, foi realizada uma dinâmica que demonstrou a importância do uso dos EPI's na prevenção de acidentes e no contágio de doenças.

Através da aula expositiva, os catadores obtiveram o conhecimento sobre Medidas de profilaxia e utilização de equipamentos de proteção individual no seu trabalho.

Após a atividade expositiva, ocorreu uma atividade prática. Na prática, um pó de grafite foi distribuído sobre o Resíduo sólido Urbano que estava na mesa de triagem da Unidade. Cinco modelos diferentes de luvas foram distribuídas entre os grupos. Mesmo os grupos que estavam sem luvas deveriam auxiliar na triagem dos resíduos. Ao final da atividade, cada grupo recebeu uma folha e uma caneta para que juntos respondessem as questões: “Porque devemos utilizar os Materiais de Proteção Individual (EPI) no trabalho?” e “Quais são os EPI’s mais importantes para o seu trabalho?”.

A fim de reforçar os conhecimentos adquiridos nestes módulos, buscamos por meio das dinâmicas aplicadas, sensibiliza-los através de sua vivência na prática.

3. RESULTADOS

Através do questionamento realizado sobre quais as doenças que os grupos conheciam, observamos que as mais citadas dentre os catadores foram às doenças virais, infecciosas e parasitárias (Figura 1). Tais doenças foram apresentadas no 1º Módulo por estarem ligadas diretamente às atividades desenvolvidas pelos catadores.

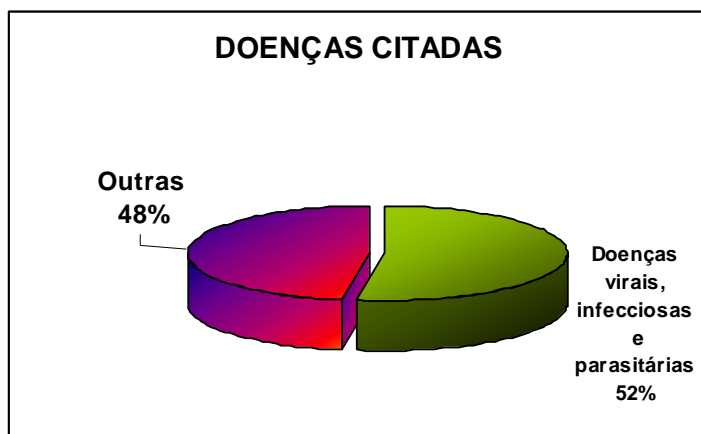


Figura 1. Doenças mais citadas pelos catadores.

Conforme a figura 2, pode-se observar que as respostas mais citadas dentre os catadores sobre a importância do uso de EPI's para o seu trabalho referem-se à proteção contra doenças (28%), proteção contra ferimentos com seringas (24%), para não sujar a roupa (12%). Dentre as menos citadas, para não machucar os pés e os olhos, para se proteger do sol, para trabalhar com segurança, prevenir doenças e faltas e evitar custos com o trabalhador (6%).

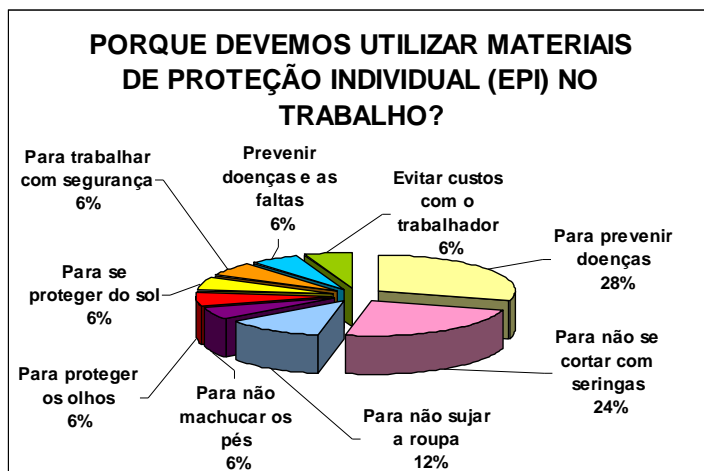


Figura 2. Importância do Uso de EPI's

Quanto aos tipos de EPI's que eles consideram os mais importantes para o seu trabalho, os mais citados foram às botas e as luvas (17%), o boné ou touca (14%), a capa de chuva (11%), Máscara e jaleco (8%). Os menos citados foram a calça, os óculos, protetores de ouvido, kit de primeiros socorros e camiseta (5%). (Figura 3)

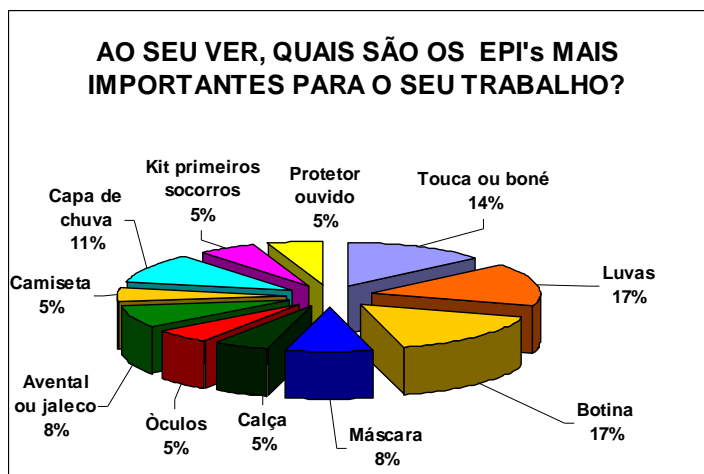


Figura 3. EPI's Importantes para o seu trabalho

4. CONCLUSÃO

Concluiu-se que apesar dos catadores apresentarem um certo conhecimento a respeito de algumas doenças virais, infecciosas e parasitárias, não utilizavam os equipamentos de proteção. Após as atividades de cunho educativo referentes ao uso de EPI's, os grupos demonstraram um interesse com

relação à escolha dos materiais mais indicados a suas atividades, agora baseados na sua vivência prática.

Acredita-se ser de suma importância para as Unidades de Triagem que a parte técnica envolvida em tais processos, seja capaz de levar em consideração as vivências dos demais envolvidos, na hora de montar estratégias que busquem aprimorar as atividades desenvolvidas em tais Unidades. Pois, a fim de produzir uma nova realidade deve-se aliar a técnica às vivências individuais. Promovem-se mudanças comportamentais através do real entendimento de sua importância para a própria vida.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABREU, M.de F. **Do lixo á cidadania: estratégias para a ação**. Brasília: Caixa Econômica Federal e UNICEF, 2001.

BURSZTYIN, M. (Org). **Nomeio da rua: Nômades, excluídos e viradores**. Rio de Janeiro: Garamound, 2000.

Bases de dados. Disponível em <http://www.cempre.org.br/ciclosoft_2008.php> acesso em 15 de maio 2009.

RANCURA, Scheila. Aspectos ecológicos e sociais da coleta informal de resíduos sólidos urbanos do Município de São Carlos - SP, UFSCAR, 2005. 98p.

SIMONETTO, E. de O; et al. **SCOLDSS – Sistema de Apoio á decisão aplicado ao planejamento e distribuição de coleta seletiva de resíduos sólidos**. In: XXIV Encontro Nacional de engenharia de produção – Florianópolis, SC, Brasil, 3 a 5 Nov. de 2004. p. 5229-5236.